

O CARAPUCERO.

PERIODICO SEMPRE MORAL, E SO' PER ACCIDENS POLITICO

*Hanc servare modum nostri novere libet
Percere personis, dicere de vitiis.*
Marcial Liv. 10 Epist. 33.

Guardarei nesta folha as regras boas
Que he dos vicios fallar, não das pessoas.

O espirito de ordem en. Pernambuco.
São incalculaveis os beneficios, que huma paz duradoura scarreta a qual quer paiz. A industria, o Commerceio, as Artes fogem espavoridas aos alarmas da guerra, e tudo se paralysa, e desmunda onde se não conta com a seguridade. O Commerceio ou se restrinja ao interior do paiz, ou se extenda ao estrangeiro, quer especule sobre os movimentos de grandes massas, quer se occupe em dividilo pelo medo, já trocando as mercadorias reciprocamente superfluas, já provendo com isto as precisões reciprocas, fertilisa todos os terrenos, torna activos todos os braços, aproveita todos os capitaes, anima todas as forças productivas, e he finalmente a alma, o calor, a vida de todas as Nações civilisadas: mas o Commerceio enganguesse, e morre no meio dos marrulhos, e furacões da guerra civil.

Em que estado lastimoso existe o gigantesco, e fertilissimo Pará! A grande Cidade de S. Salvador a famosa Bahia offerece ao observador hum quadro me-

lancolico, e apezar dos immensos recursos, de que a mim estará a natureza, terá de ressentir-se por alguns annos dos estragos da recente revolução: e como estão assolados os campos abun-
dosos do Rio Grande do Sul! O espirito vertiginoso da demagogia desprende-
se se br'e' la Prov'ntias, atiçou o fa-
cho da guerra civil, e elas no lastimo-
so estado, em que as vemos!

Olhemos para o nosso Pernambuco, e convencer-nos-hemos das vantagens da paz, e do espirito de subordinação, e de ordem. Esta nossa Província já louqueou bastante. huma duzia de badiamecos, e buginicos, que se arrogá-
rão (como por antisfaze) o honorifico título de País da Patria, trazião em continuos sustos esta Capital, appresen-
tavão em campo os seus Lidores, mo-
vião a insubordinada Tropa a seu talan-
te, punhão, e depunhão Presidente,
e outras Auctoridades, formulavâ-
listas de proscriptos, açulavão, e capita-
neavão bandos de desordeiros, e deci-
dião soberanamente dos negocios da Pro-

vincia : mas graças á Providencia passou essa febre revolucionaria, os taes País da Patria volverão ao nada, d'onde se havião erguido, ou tendo-se enchido com as perturbações politicas, hoje só querem gozar do que colhêrão, e ninguem mais lhes falle em revoltas, sedições, &c. &c.

A sombra da paz, e no doce remanso da seguridade já vai entre nós assomando o espirito d'emprezas q' tantos beneficios tem derramado pela França, pela Inglaterra, e Estados Unidos d'America do Norte. Já apparece d'aqui a Illustre Companhia de Bebirite para o encanamento d'agoa potavel para esta tão consideravel Capital; d'ali outra Companhia toma a si a erecção d'hum Theatro digno de Pernambuco, d'acolá outra encarrega-se da iluminação por gaz; e tenho onvido, que já se falla em estabelecer pontes de ferro. Quantas vantagens nos não virão dessas obras publicas, principalmente da primeira!

He huma lastima, he huma miseria, que a Capital de Pernambuco, Província tão rica, e poderosa, não tenha agoa para beber, e receba toda quanta consome em nojentas canoas, as quais andão à descripção d'escrever. Louvores sejam dados a esses Cidadãos, que se encarregão de tão nobre, e proveitosa empreza: seus nomes passarão gloriosos, e hourados á mais remota posteridade.

Mas releva, que a nossa Assembléa Provincial seja generosa, e justa para com essa benemerita Companhia: que lhe tire qual quer estorvo, que lhe facilite todos os meios, que lhe proporcione os lucros convenientes. Sem recompensa ninguem há, que meta homens a qual quer empreza, e mais se esta he ardua, e dispendiosa. Semelhante á pedra iman, diz o Sr. Melchiore Gioja, que em hum mostão confuso de matérias diversas distingue, e atrae a si as particulares do ferro, que ali jazem dispersas, e escondidas, ou seme-

lhante ao calor da primavera, que insinuando-se pelas entradas da terra, sacode lhe os humores, e combinando-se com elles, em pouco tempo veste a natureza d'ervas, e de flores, a recompensa tira da inercia, e desperta do sono os individuos, e as Nações.

Mui justa me parece a reclamação da Companhia contra a Lei, que manda dar gratuitamente agoa para as estações publicas; por que se o Governo nada dispende com a obra do encanamento, por que ha de ter esse privilegio? Por que não ha de comprar agoa, como compra qual quer cidadão? E se até qui a compra apezar de má, e muitas vezes imundica; por que deixará de a comprar, quando limpida, e boa? Tambem me parece justo, que se prorogue o prazo do privilegio á Companhia; por que a despeza tem de ser mui consideravel, e além disto convém a meu ver dar todo o alento ao espirito impreiteiro entre nós, a fim de que vigore, e vá por diante. Depois de estabelecida a concurrencia, as imprezas se tornarão mais faceis, e menos dispendiosas.

A erecção de hum bom e bem dirigido Theatro he hñ grande meio não só de educação publica, como de honesto recreio para o Povo; nem abraço a este respeito a rigidez de certos Moralistas, q' reprovão absolutamente, e sem restrição os espectaculos, citando a auctoridade respeitável dos Santos Padres, &c. Há grande diferença do Theatro de hoje ao Theatro dos antigos Gregos, e Romanos, e mesmo de toda a Europa em os séculos de barbaridade. Quem sofreria em nossos dias a satyra mordaz, e muitas vezes pessoal, as torpezas, e obsenidades escandalosas d'Aristophanes? Quem admittiria hoje em a Scena os gladiadores, as Bachanaes e até sacrifícios humanos, que se apresentavão em Roma republica, e ainda depois que passou a Imperio, vendendo-se figurar como comedias alguns de seus

proprios Imperadores? Nero tinha á prezungão de ser hum dos melhores hestríões do seu tempo. Quem hoje tolleraria as indecorosas busoneras das Auctos Sacramentoes da meia Idade? Taes espectaculos he, que merecerão a censura, e alta reprovação dos Santos Padres, e dos mais respeitaveis Moralistas. Ainda no seculo passado o grande, e enimitavel Molieri usou em algumas de suas Comedias de liberdades taes, que não serião admitidas hoje em hum theatro hem regularisado. Alguns Moralistas mais austeros condemnão os espectaculos; por que nelles se ajuntão pessoas de differente sexo, e ahí dão pasto ao fogo das paixões amorosas: mas se tal razão prevalece, he preciso ou fechar os Templos, ou prohibir o ingresso a hom dos dous sexos; por quanto nos Templos desgraçadamente há quem namore, e procure requebar o Madamismo. O argumento dos abusos he hum mar immenso de paralogismos.

Tudo está pois, que o Theatro seja bem dirigido, e administrado; que huma Policia illustrada, e prudente não deixe ir á Scena Dramas indecorosos; que nunca se permittão equivocos de torpeza, dictos dishonestos, e as danças lascivas, que fazem corar o pudor. Hum Theatro assim estabelecido, e regulado he huma excellente escola de Moral, he hum grande, e poderoso meio de educação, he hum muito conveniente passatempo do Povo. Permitta o Ceo, vejamos em breve erigido esse monumento da nossa civilisação, e que fique para o uso, que seu dono lhe quizer dar essa Capoeira velha, que ahí há, denominada Theatro; que tenhamos escolhida Companhia, bom machinismo, decoração conveniente, &c. &c.

A illuminação por gaz he muito preterivel á de azeite, e em breve gozaremos desse beneficio publico, devido á Lei Provincial, e ao espirito d'empre-

zas, q' á sombra da paz se vai felizmente desenvolvendo entre nós. Há homens discontentados, e carpidores, q' nada ve-em de bom n'Assembléa Provincial; por que cada hum entende, que esta deve legislar sobre isto, e não sobr'a quillo, e remediar estantaneamente os males, de que mais se ressente, ou que lhe tocão de mais perto. Este declama; por que a Assembléa não põe muito baratas a carne, e a farinha, como se taxar os coimstevéis não fosse hum erro crasso de Sciencia Ecconomica, e o caminho mais breve de promover a carrestia: aquelle por ignorancia dos mesmos principios grita por que a Assembléa Provincial não isenta da decima urbana aos proprietarios, que morão em seus predios, de maneira que sendo regra d'eterna justiça, que o imposto se derrame igualmente por todos os cidadãos, só os donos de casas, hama vez que nellas habitem, devem gozar d'hum privilegio, devem ter em seu favor huma lei excepcional, não sei por que motivo. Hum declama por que a Assembléa não manda concertar as calçadas; outro quer, que ella evite o furto dos cavallos, finalmente *trahit sua quemque voluptas*, de maneira que se a Assembléa fosse adstricta a legislar segundo a iniciativa de qual quer do Povo, tornar se-ia, não hum corpo legislativo, mas huma casa de orates. Eu não pretendo defender, e panegyricar todos os actos da nossa Assembléa; mas o que se não pode negar com justiça he, que della tem saído varias leis mui proliques á prosperidade desta Provincia.

Tenhão os Pernambucanos juizo, sustentem com todas as forças a Constituição, e a integridade do Imperio, sujão de sedições, e obedição ás leis, que tudo entre nós medrará, e irá em progresso. Mais val sofrer alguns abusos, do que arrojarmo-nos á voragem da guerra civil; antes ir tollerando certos erros, e faltas da Administração

presente , do que sujeitar-nos aos fúrgres d'anarchia , e á tyrannia de centenares de demagogos , que de todas as partes surgirão , se accaso vissemos desmembrado o magestoso Imperio da Santa Cruz. Sejamos prudentes , conhecamos os nossos verdadeiros interesses , e triunfaremos das facções , que ora surgem em outras Províncias , reduzindo-as a hum estado lastimoso. Onde existe a sancta garantia da imprensa livre , tudo se pode melhorar ; por que as malversações do Governo devem por fim ceder á força irresistivel da Opinião Publica. Pernambuco ha hoje exemplar em seu espirito de subordenação , e de ordem ; e por isso vai prosperando em Commercio , em industria , e nas imprezas para obras publicas.

VARIEDADE.

Quem pode com huma má mulher ?

Certo habitante d'Hildeheim , que tinha motivos para desconfiar da fideli-dade de sua mulher , disse hum dia ao diabo , chamado Hodeken - Saberás , amigo , que vou fazer huma viagem , e quero confiar-te a minha honra , durante a minha ausencia. Então prometes-me , não consentir , que amante algum me ponha pés em casa ? - De muito boa vontade (respondeo Hodeken , sem prever o que promettia.) Com effeito apenas o marido desappareceu , servirão os pretendentes em sua casa. Hodeken levou a pão o primeiro , afogou o segundo em huma lagoa , enterrou o terceiro em hum grande montu-ro , e o quarto saltou-lhe pela janella. Todavia a mulherzinha estava já a illudir a sua vigilancia , quando chegou de volta o marido , Sr. amigo , disse-lhe o diabo já fatigado , e aborrido , sabe Vm. que mais ? Tome já a guarda da

sua casa : eu lhe restituo sua mulher qual Vm. m'a confiou ; mas para outra vez encarregue a outrem da tarefa de a defender , e vigiar ; por que eu antes quero guardar todos os porcos dos bosques da Westphalia , do que obrigar huma mulher a ser fiel contra o seu gosto , e vontade. ,,

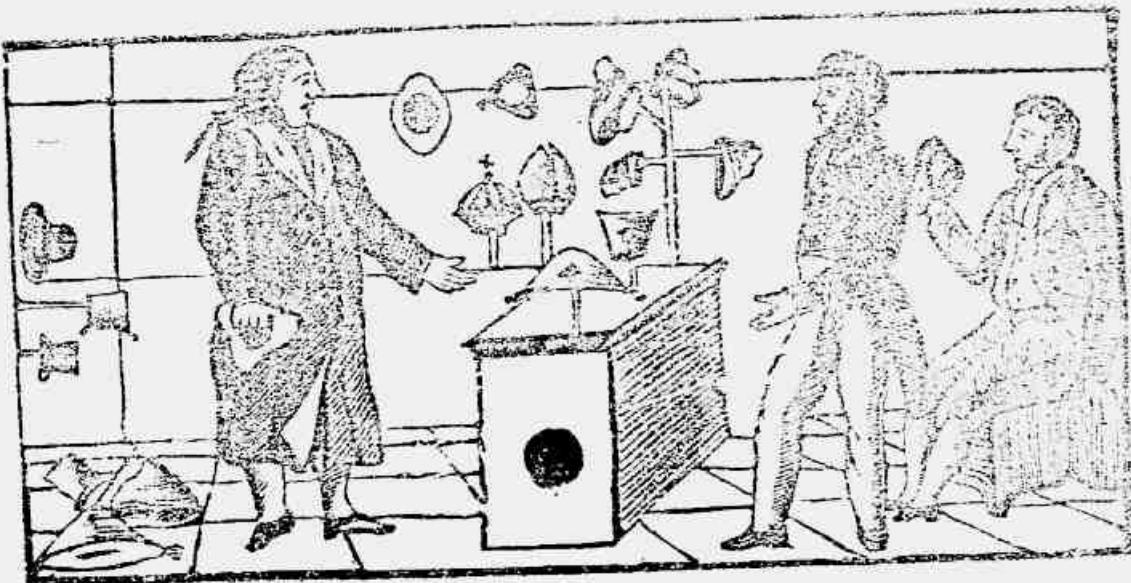
(*Trad. da Revista Britan. N. 20 de Agosto de 1837.*)

ANECDOTAS.

Hum sujeito constando-lhe , que ontro havia promettido dar-lhe huma massada , não se atrevia a sahir de casa , se não de noite , e com cautellas : apezar disto encontrou-se huma vez com o seu inimigo , que com effeito o convidou com huma boa sova. , , Ora louvado seja Deos , dizia o nosso homem , recolhendo-se derreado para casa : agora já estou livre de cuidados. , ,

Huma viuva bella , e amavel derramava abundantes lagrimas no mesmo dia da morte de seu marido. Como hum proximo parente intentasse dirigir-lhe algumas palavras de consolação , , Deixai-me , senhor ; lhe respondeo a ingenua viuva ; deixai-me choralo hoje á minha vontade ; por que amanhã talvez não tenha já tempo para isso. , ,

(*Do Archivo Popular.*)



O CARAPUCERO.

PERIODICO SEMPRE MORAL, E SO' PER ACCIDENS POLITICO

*Hanc servare modum nostri novere libelli
Percere personis, dicere de vitiis.
Marcial Liv. 10 Epist. 33.*

Guardarei nesta folha as regras boas
Que he dos vicios fallar, não das pessoas.

O espirito de ordem em Pernambuco.
São incalculaveis os beneficios, que huma paz duradóra acarreta a qual quer paiz. A industria, o Commercio, as Artes fogem espavoridas aos alarmas da guerra, e tudo se paralysa, e destredra onde se não conta com a seguridade. O Commercio ou se restrinja ao interior do paiz, ou se extenda ao estrangeiro, quer especule sobre os movimentos de grandes massas, quer se occupe em dividilo pelo meudo, já trocando as mercadorias reciprocamente superfluas, já provendo com isto as precisões reciprocas, fertilisa todos os terrenos, torna activos todos os braços, aproveita todos os capitaes, anima todas as forças productivas, e he finalmente a alma, o calor, a vida de todas as Nações civilisadas: mas o Commercio languesse, e morre no meio dos marrulhos, e furacões da guerra civil.

Em que estao lastimoso existe o gigantesco, e ferilissimo Pará! A grande Cidade de S. Salvador a famosa Bahia offerece ao observador hum quadro me-

lancolico, e apezar dos immensos recursos, de que a minoseará a natureza, terá de ressentir-se por alguns annos dos estragos da recente revolução: e como estão assolados os campos abundosos do Rio Grande do Sul! O espirito vertiginoso da demagogia desprende-se sobr'estas Províncias, atiçou o facho da guerra civil, e elas no lastimoso estado, em que os vemos!

Olhemos para o nosso Pernambuco, e convencer-nos-hemos das vantagens da paz, e do espirito de subordinação, e de ordem. Esta nossa Província já louqueou bastante. Huma duzia de badeicos, e buginicos, que se arrogáram (como por antifraze) o honorífico titulo de Pais da Patria, trazião em continuos sustos esta Capital, appresentavão em campo os seus Litores, moxião a insubordinada Tropa a seu talante, punhão, e depunhão Presidentes, e outras Auctoridades, formulavão listas de proscriptos, açulavão, e capitaneavão bandos de desordêiros, e decidio soberanamente dos negocios da Pro-

vincia : mas graças á Providencia passou essa sebre revolucionaria , os taes País da Patria volverão ao nada , donde se havião erguido , ou tendo-se enchido com as perturbações politicas, hoje só querem gozar do que colherão , e ninguem mais lhes falle em revoltas , sedições , &c. &c.

A sombra da paz , e no doce remanso da seguridade já vai entre nós assomando o espirito d'empresas q' tantos beneficios tem derramado pela França , pela Inglaterra , e Estados Unidos d'America do Norte. Já aparece d'aquia a Illustre Companhia de Bebiribe para o encanamento d'agoa potavel para esta tão consideravel Capital ; d'ali outra Companhia toma a si a erecção d'hum Theatro digno de Pernambuco , d'acôla já outra encarrega-se da illuminação por gaz ; e tenho ouvido , que já se falla em estabelecer pontes de ferro. Quantas vantagens nos não virão dessas obras publicas , principalmente da primeira !

He huma lastima , he huma miseria , que a Capital de Pernambuco , Província tão rica , e poderosa , não tenha agoa para beber , e receba toda quanta consome em nojentas canoas , as quais andão á descripção d'escravos. Louvores sejam dados a esses Cidadãos , que se encarregão de tão nobre , e proveitosa empreza : seus nomes passarão gloriosos , e honrados á mais remota posteridade.

Mas releva , que a nossa Assembléa Provincial seja generosa , e justa para com essa benemerita Companhia : que lhe tire qual quer estorvo , que lhe facilite todos os meios , que lhe proporcione os lucros convenientes. Sem recompensa ninguem há , que meta homens a qual quer empreza , e mais se esta he ardua , e dispendiosa. Semelhante á pedra imau , diz o Sr. Melchiorro Gioja , que em hum mostão confuso de matérias diversas distingue , e atráe a si as partículas do ferro , que ali jazem dispersas , e escondidas , ou seme-

lhante ao calor da primavera , que insinuando-se pelas entranhas da terra , sacode lhe os humores , e combinando-se com elles , em pouco tempo veste a natureza d'ervas , e de flores , a recompensa tira da inercia , e desperta do sonno os individuos , e as Nações.

Mui justa me parece a reclamação da Companhia contra a Lei , que manda dar gratuitamente agoa para as estações publicas ; por que se o Governo nada dispende com a obra do encanamento , por que ha de ter esse privilegio ? Por que não ha de comprar agoa , como compra qual quer cidadão ? E se até qui a compra apezar de má , e muitas vezes imunda ; por que deixará de a comprar , quando limpida , e boa ? Também me parece justo , que se pro rogue o prazo do privilegio á Companhia ; por que a despeza tem de ser mui considerável , e além disto convém a meu ver dar todo o alento ao espirito impreiteiro entre nós , a fim de que vigore , e vá por diante. Depois de estabelecida a concurrencia , as imprezas se tornarão mais faceis , e menos dispendiosas.

A erecção de hum bom e bem dirigido Theatro he hñ grande meio não só de educação publica , como de honesto recreio para o Povo ; nem abraço a este respeito a rigidez de certos Moralistas , q' reprova absolutamente , e sem restrição os espectáculos , citando a auctoridade respeitável dos Santos Padres , &c. Há grande diferença do Theatro de hoje ao Theatro dos antigos Gregos , e Romanos , e mesmo de toda a Europa em os séculos de barbaridade. Quem sofreria em nossos dias a satyra mordaz , e muitas vezes pessoal , as torpezas , e obsenidades escandalosas d'Aristophanes ? Quem admittiria hoje em a Scena os gladiadores , as Bachanaes e até sacrilícios humanos , que se apresentavão em Roma republica , e ainda depois que passou a Imperio , vendendo-se figurar como comicos alguns de seus

proprios Imperadores? Nero tinha á prezungação de ser hum dos melhores hecônios do seu tempo. Quem hoje tolleraria as indecorosas burlonierias dos **Auctos Sacramentaes** da meia Idade? Taes espectaculos he, que merecerão a censura, e alta reprevação dos Santos Padres, e dos mais respeitaveis Moralistas. Ainda no seculo passado o grande, e enimitavel Molieri usou em algumas de suas Comedias de liberdades taes, que não serião admittidas hoje em hum theatro bem regularisado. Alguns Moralistas mais austeros condemnão os espectaculos; por que nelles se ajuntão pessoas de differente sexo, e ahí dão pasto ao fogo das paixões amorosas: mas se tal razão prevalece, he preciso ou fechar os Templos, ou prohibir o ingresso a hom dos dous sexos; por quanto nos Templos desgraçadamente há quem namore, e procure requebrar o Madamismo. O argumento dos abusos he hum mar immenso de paralogismos.

Tudo está pois, que o Theatro seja bem dirigido, e administrado; que huma Policia illustrada, e prudente não deixe ir á Scena Dramas indecorosos; que nunca se permittão equívocos de torpeza, dictos deshonestos, e as danças lascivas, que fazem corar o pudor. Hum Theatro assim estabelecido, e regulado he huma excellente escola de Moral, he nam grande, e poderoso meio de educação, he hum muito conveniente passatempo do Povo. Permitta o Ceo, vejamos em breve erigido esse monumento da nossa civilisação, e que fique para o uso, que seu dono lhe quizer dar essa Capoeira velha, que ahí há, denominada Theatro; que tenhamos escolhida Companhia, bom machinismo, decoração conveniente, &c. &c.

A illuminação por gaz he muito preferivel á de azeite, e em breve gozaremos desse beneficio publico, devido á Lei Provincial, e ao espirito d'empre-

zas, q' á sombra da paz se vai felizmente desenvolvendo entre nós. Há homens discontentados, e carpidores, q' nada ve-em de bom n'Assembléa Provincial; por que cada hum entende, que esta deve legislar sobre isto, e não sobr'a-queilo, e remediar estantaneamente os males, de que mais se ressente, ou que lhe toção de mais perto. Este declama; por que a Assembléa não põe muito baratas a carne, e a farinha, como se taxar os comestiveis não fosse hum erro crasso de Scienza Economicá, e o caminho mais breve de promover a carrestia: aquelle por ignorancia dos mesmos principio grita por que a Assembléa Provincial não isenta da decima urbana aos proprietarios, que morão em seus predios, de maneira que sendo regia d'eterna justiça, que o imposto se derrame igualmente por todos os cidadãos, só os donos de casas, huma vez que nellas habitem, devem gozar d'hum privilegio, devem ter em seu favor huma lei excepcional, não sei por que motivo. Hum declama por que a Assembléa não manda concertar as calçadas; outro quer, que ella evite o furto dos cavallos, finalmente *trahit sua quemque voluptas*, de maneira que se a Assembléa fosse adstricta a legislar segundo a iniciativa de qual quer do Povo, tornar se-ia, não hum corpo legislativo, mas huma casa de orates. Eu não pretendo defender, e panegyricar todos os actos da nossa Assembléa; mas o que se não pode negar com justiça he, que della tem sahido varias leis mui prolixas á prosperidade desta Província.

Tenhão os Pernambucanos juizo, sustentem com todas as forças a Constituição, e a integridade do Imperio, fujão de sedições, e obedição ás leis, que tudo entre nós medrará, e irá em progresso. Mais val sofrer alguns abusos, do que arrojarmo-nos á voragem da guerra civil; antes ir tollerando certos erros, e faltas da Administração

presente, do que sujeitar-nos aos fúrios d'Anarchia, e à tyrannia de centenares de demagogos, que de todas as partis e seguiões, se accaso vissemos destruir tanto o magnifico Imperio da Santa Cruz. Sejamos prudentes, conhecemos os nossos verdadeiros interesses, e resguardemo os nossos festejos, que ora se erguem em outras Províncias, reduzindo-nos a hum estado lastimoso. Onde existe a saudade garantia da imprensa livre, tudo se pode melhorar; por que as malversações do Governo devem por hum ceder á força irresistivel da Opinião Pública. Pernambuco hoje exemplar em seu espirito de subordinação, e de ordem; e por isso vai prosperando em Commercio, em industria, e nas imprezas para obras publicas.

VARIEDADE.

Quem põe com huma má mulher?

Certo habitante d'Hildesheim, que tinha motivo para desconfiar da fidelidade de sua mulher, disse hum dia ao diabo, chamado Hodeken - Saberás, amigo, que vou fazer huma viagem, e quero confiar-te a minha honra, durante a minha ausencia. Então promettes-me, não consentir, que amante algum me pónha pés em casa? - De muito boa vontade (respondeo Hodeken, sem prever o que promettia.) Com effeito apenas o marido desapareceu, servirão os pretendentes em sua casa. Hodeken leva o pão o primeiro, afogou o segundo em huma lagoa, enterrou o terceiro em hum grande montujo, e o quarto saiu-lhe pela janella. Todavia a mulher zinhava estava já a iluminar a sua videntia, quando chegou de volta o marido., Sr. amigo, disse-lhe o diabo já longado, e aborrido, sabe Vm. que mais? Tome já a guarda da

sua casa: eu lhe restituio sua mulher qual Vm. m'a confiou; mas para outra vez encarregue a outrem da tarefa de a defender, e vigiar; por que eu antes quero guardar todos os porcos dos bosques da Westphalia, do que obrigar huma mulher a ser fiel contra o seu gosto, e vontade.,,

(Trad. da Revista Britan. N. 20 de Agosto de 1837.)

ANECDOTAS.

Hum sujeito constando-lhe, que outro havia prometido dar-lhe huma massada, não se atrevia a sair de casa, se não de noite, e com cautellas: apezar disto encontrou-se huma vez com o seu inimigo, que com effeito o convidou com huma boa sova.,, Ora louvado seja Deos, dizia o nosso homem, recolhendo-se derreado para casa: agora já estou livre de cuidados.,,

Huma viuva bella, e amavel derramava abundantes lagrimas no mesmo dia da morte de seu marido. Como hum proximo parente intentasse dirigir-lhe algumas palavras de consolação,, Deixai-me, senhor; lhe respondeo a ingenua viuva; deixai-me choralo hoje á minha vontade; por que amanhã talvez não tenha já tempo para isso.,,

(Do Archivo Popular.)